

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA

e seu(s) objeto(s) de estudo 2

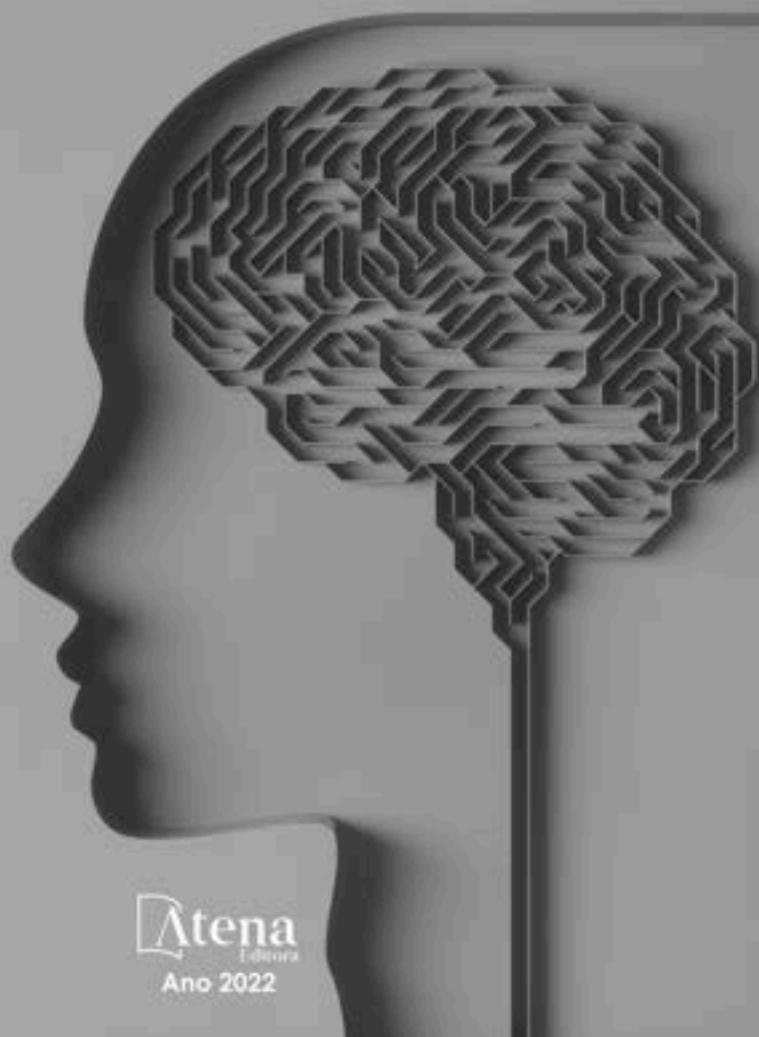


Atena
Editora
Ano 2022

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA

e seu(s) objeto(s) de estudo 2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A psicologia como ciência e seu(s) objeto(s) de estudo 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 A psicologia como ciência e seu(s) objeto(s) de estudo 2 /
Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0403-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.033221708>

1. Psicologia. 2. Consciência. I. Ferreira, Ezequiel
Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editores
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *A psicologia como ciência e seu(s) objeto(s) de estudo*, reúne neste volume doze artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A LINGUAGEM TERNA DE SÁNDOR FERENCZI COMO RECURSO DA RELAÇÃO ENTRE LEITOR E OBRA LITERÁRIA

Marcos de Moura Oliveira

Soraya Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0332217081>

CAPÍTULO 2..... 10

A SAÚDE EMOCIONAL DOS TRABALHADORES RESGATADOS EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS À DE ESCRAVO: CONTRIBUIÇÃO DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO NO COMBATE AO CICLO NOCIVO DA ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA

Nathalia Canhedo

Carlos Mendes Rosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0332217082>

CAPÍTULO 3..... 22

A RELAÇÃO TERAPÊUTICA AOS OLHOS DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

Paola Eloisa Müller

Chancarlyne Vivian

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0332217083>

CAPÍTULO 4..... 31

A SAÚDE MENTAL DE MULHERES EM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

Mary Kellen Domingos de Sousa


Juliana Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0332217084>

CAPÍTULO 5..... 45

A VELHICE E SUAS POSSIBILIDADES DE SENTIDOS

Antônio de Castro Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0332217085>

CAPÍTULO 6..... 61

DESAFIOS DA INCLUSÃO E A EDUCAÇÃO DO ALUNO COM TEA (TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA)

Brunna Sirqueira Braga Santos

Ezequiel Martins Ferreira






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0332217086>

CAPÍTULO 7..... 78

PENSAR E AGIR EM COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA

Natália Helena da Silva Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0332217087>

CAPÍTULO 8.....	88
CONVERSAS COM PROFESSORAS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ENFRENTAR A PATOLOGIZAÇÃO E A MEDICALIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO HIPERATIVO	
Karla Paulino Tonus	
Bárbara Letícia Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0332217088	
CAPÍTULO 9.....	100
A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, NA ADOLESCÊNCIA, SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM E DA PSICOLOGIA	
Iasminny Loiola Teixeira	
Letícia Ferreira de Amorim	
Brunna Nayara Alves Sousa Rolim de Sena	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0332217089	
CAPÍTULO 10.....	119
AVALIAÇÃO DE RISCO E PROTEÇÃO PARA USO DE DROGAS E VIOLÊNCIAS: UM MODELO EM ADAPTAÇÃO PARA O BRASIL	
Emerson Luiz Padilha Junior	
Renata Westphal de São Tiago	
Charlene Fernanda Thurow	
Daniela Ribeiro Schneider	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03322170810	
CAPÍTULO 11.....	135
A ESPIRITUALIDADE E A SAÚDE MENTAL, UMA REVISÃO SOBRE A PSIQUIATRIA E ESPIRITUALIDADE/ RELIGIOSA	
Gabriel Turra Kuchiniski	
Gisele Berticelli Brandeleiro Locatelli	
Fernanda Camargo Paetzhold	
Patrícia Barth Radaelli	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03322170811	
CAPÍTULO 12.....	146
PROJEÇÃO CONSCIENTE: ACELERADOR RECINOLÓGICO	
Katia Cilene Sousa Torres	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03322170812	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	157
ÍNDICE REMISSIVO.....	158

PROJEÇÃO CONSCIENTE: ACELERADOR RECIOLÓGICO

Data de aceite: 01/08/2022

Katia Cilene Sousa Torres

Empresária (Representação Comercial).

Formada em Comunicação Social e Gastronomia. Voluntária do IIPC, Docente no IIPC-BH e Tenepissista

RESUMO: A Projeção Consciencial (PC) apresenta uma série de benefícios ao projetor e um deles é funcionar como acelerador de reciclagem intraconsciencial autoprogramada com base no paradigma consciencial. Este artigo traz vivências projetivas da pesquisadora ocorridas entre agosto de 2015 a dezembro de 2019, que ao conferir importância ao fenômeno e mudar rotinas do dia a dia percebeu a potencialização de resultados recinológicos e a melhoria gradual da lucidez fora do corpo. Relata ainda exemplos de ações simples e recursos técnicos utilizados no experimento. O objetivo da autopesquisa é apresentar os efeitos oriundos da PC na concretização das reciclagens intraconscienciais. A metodologia utilizada constitui-se de informações advindas do laboratório projetivo consciencial (labcon), da aplicação de Técnicas Projetivas, da Técnica Planar (de autoria da projetora) e da imersão em cursos de Projeciologia e Conscienciologia.

PALAVRAS-CHAVE: Acelerador. Consciente. Projeção. Recinologia.

1 | INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar o efeito acelerador da projeção lúcida para as reciclagens intraconscienciais.

Autopesquisadora. Nesta pesquisa a projetora faz de si mesma pesquisadora e objeto de pesquisa e disponibiliza, sem esgotar o assunto, os resultados do seu laboratório consciencial (labcon) quanto às vivências projetivas relevantes às reciclagens intraconscienciais autoprogramadas.

Definição. A *Projeção Consciente* (PC) é um fenômeno que ocorre espontaneamente, ou é induzido pela vontade da consciência experimentadora, que se manifesta fora do seu corpo físico com diferentes níveis de lucidez e dimensões conscienciais.

Sinonímia: 1. Experiência extracorpórea. 2. Saída do corpo físico. 3. Fenômeno projetivo consciencial.

Antonímia: 1. Experiência intrafísica. 2. Permanência no corpo físico. 3. Estado da vigília física ordinária. 4. Condição de coincidência dos corpos.

Definição. O *acelerador recinológico* é o mecanismo produtor da capacidade de dinamização da reciclagem intraconsciencial (recin).

Sinonímia: 1. Impulsionador da reciclagem intraconsciencial. 2. Acelerador da reforma íntima consciencial. 3. Produtor da

celeridade na renovação íntima.

Antonímia: 1. Travador da reciclagem intraconsciencial. 2. Retardador das reformas íntimas para melhor, postergação das mudanças íntimas.

Etimologia. O termo *acelerador* vem do verbo latino *accelerare*, “apressar”, formado por ad-, “a”, mais *celerare*, derivado de *celer*, “rápido” e significa: 1. Que ou o que acelera. 2. [Física] Mecanismo que permite acelerar a velocidade de um motor. 3. [Química] Substância que permite acelerar uma reação química. O termo *consciente* vem do latim *consciens.entis*. significa: 1. Que tem conhecimento de sua própria existência e capacidade de pensar, desejar, perceber. 2. Que envolve raciocínio, conhecimento, percepção, decisão. 3.[Projeciologia] Lucidez. O vocábulo *projeção* procede também do idioma Latim, *projectio* e significa: 1. Ato ou efeito de arremessar; arremesso, lançamento. 2. Aquilo que se projeta para fora; saliência, proeminência. 4. [Projeciologia] descoincidência dos veículos de manifestação. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lôgos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema.”

Metodologia. A metodologia utilizada constitui-se de:

- Informações advindas do laboratório projetivo consciencial (autolabcon) principalmente estes: projeções, projeções críticas, agenda extrafísica, diário e inventário projetivos.
- Aplicação de 2 técnicas projetivas: Posturas Projetivas e Saturação Mental.
- Aplicação da Técnica Planar (autoria própria).
- Imersão em cursos de Projeciologia e Conscienciologia.

Estrutura. O artigo foi desenvolvido em 5 seções:

- I. Decisão pela reciclagem intraconsciencial
- II. Projeção consciente
- III. Mudança de rotina
- IV. Acelerador recinológico
- V. Planar – Plano de Aceleração de Recins

2 I DECISÃO PELA RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL

Recin. Vieira assim define a Reciclagem Intraconsciencial: “A recin é a reciclagem intraconsciencial ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglia) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a consecução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoideias, neopensenes, hiperpensenes e outras conquistas neofílicas da pessoa lúcida motivada” (Vieira, 2018, p. 19.087).

Tempo. A percepção da importância da vida intrafísica e da passagem do tempo cronológico em relação ao aproveitamento das oportunidades evolutivas pode levar o intermissivista, no mínimo, a dois caminhos: entrar numa melancolia intrafísica ou decidir-se pelas reciclagens intraconscientes. Esta última foi a escolhida por esta pesquisadora.

Avaliação. No livro *Conscienciograma*, Vieira propõe a pergunta 1237 (Folha de Avaliação no.62): “*Qual a excelência da sua lucidez quanto ao tempo, às oportunidades, às possibilidades e às motivações?*”

Priorização. Ao refletir sobre a avaliação acima a autora concluiu que as responsabilidades da programação existencial precisavam de continuidade e que houve desperdício de tempo quanto às oportunidades e aportes recebidos.

Recomposição. Por outro lado, nesse período, a recomposição junto ao grupocarma familiar foi significativa. As posturas de atenção, acolhimento e disponibilidade foram compreendidas e o vínculo afetivo familiar fortalecido.

Decisão. A decisão por retomar os projetos inacabados e abrir novas frentes de trabalho se deu no ano de 2016 durante um ECP1 (Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1) onde foram elencados três objetivos:

1. **Dinamismo.** Reconhecer o traço força (trafor) do dinamismo.
2. **Meta.** Traçar um plano de metas personalizado.
3. **Projeção.** Usar a projeção consciente como ferramenta de reciclagens.

3 | PROJEÇÃO CONSCIENTE

Percepção. A projeção é um fenômeno universal e está presente na história humana desde os períodos mais antigos e, entretanto, seus benefícios passam despercebidos pela maioria da população. Um dos motivos pode ser a falta de lucidez em suas manifestações.

Lucidez. A lucidez na projeção pode provocar na conscin uma ampla reflexão sobre questões existenciais complexas como *quem se é, o que se está fazendo aqui, para onde se vai* fazendo-a rever sua posição quanto à ciência convencional.

Benefícios. A projeção lúcida proporciona o contato da consciência com sua realidade holossomática oferecendo conteúdo e oportunidade para viabilizar suas reciclagens.

Variáveis. A lucidez projetiva é influenciada pelo modo de como a consciência se relaciona considerando pelo menos 8 variáveis, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Abertismo.** Permite a vivência dos parafatos sem os condicionamentos, apriorismos ou preconceitos, possibilitando que o projetor perceba exatamente o que está ocorrendo.
2. **Controle.** A consciência com perfil controlador tem dificuldade em lidar com situações imprevisíveis e muitas vezes, por este motivo, desconecta-se da dimensão extrafísica.

3. Cosmoética. Permite a interação empática com equipes extrafísicas cuja premissa assistencial é balizada na cosmoética e esta sintonia fina pode influenciar positivamente o desenvolvimento do projetor, que passa a atuar cada vez mais lúcido e preparado para as tarefas em grupo.

4. Maturidade. Facilita a manifestação lúcida quando a consciência assume uma postura mais responsável perante si e os outros.

5. Medo. O medo restringe a manifestação da consciência quando impõe sua atuação apenas onde lhe é conhecido e seguro.

6. Mesologia. Quanto menos dogmáticos, mais abertos e universalistas são os padrões do meio social do projetor, maior poderá ser o seu nível de lucidez já que a realidade multidimensional expande as verdades pré-estabelecidas.

7. Paradigma. O paradigma cartesiano é obsoleto para o estudo da consciência e sua complexidade. Aquele que não admite a vida além da matéria pode inibir a lucidez projetiva.

8. Religiosidade. O dogma limita a manifestação consciencial quando impõe o que pode ou não ser experimentado. As religiões costumam relacionar a projeção com mistério, dom ou temor, impondo a evitação ou até mesmo a proibição.

Relato. O relato da projeção a seguir sugere que a lucidez da projetora foi influenciada pela maturidade (uma das metas recinológicas) em assumir a responsabilidade de epicentrar um evento do IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia).

“Em 27/03/2018, estando em Diamantina/MG, em itinerância docente, acordei fora do corpo físico em local desconhecido. Era em um complexo de casarões em estilo português em cores azuis e brancas, amplas janelas, anexos de dois andares, muitas árvores e uma fonte decorativa. Havia um caminho em meio às construções que seguia para local de pequena mata. Do lado esquerdo do caminho havia um galpão grande. Vi coqueiros altos. O piso entre as casas era gramado. Decidi voitar por ali, dei um impulso e subi sem controle. Vi todo o cenário lá de cima, as copas das árvores, os telhados grandes dos vários anexos. Questionei se ali seria uma pequena vila portuguesa. Não tinha nenhuma noção de onde estava, mas as ideias do que fazer e para onde ir surgiam de forma intuitiva. Com receio de sair daquele local tentei voitar lentamente, mas o voo oscilou e não consegui manter o controle da direção. Senti vontade de ficar com o corpo na vertical e neste momento uma espécie de cadeira foi acoplada ao meu psicossoma permitindo locomoção mais estável e controle total da direção e da velocidade. A lembrança foi em bloco. Aproveitei para fazer a Projeciografia. (Anotações Pessoais do Diário Projetivo; 2018)

4 | MUDANÇA DE ROTINA

Valorização. Com a valorização da projeção, e o entendimento das reciclagens a realizar, é natural a mudança de rotinas. Esta projetora, por exemplo, ao se deparar com a

quantidade de conteúdos relevantes à sua autopesquisa, concluiu que precisaria dedicar mais tempo para a análise e tomada de decisões.

Rotinas. Abaixo são listadas, por ordem alfabética, 16 rotinas implementadas para o alcance dos objetivos projetivos:

1. **Agenda.** Ter uma agenda projetiva ativa e desafiadora focada na interassistência.
2. **Atualização.** Promover a atualização permanente do tema, o que além de consolidar o holopensene projetivo, satura a mente favorecendo experimentos lúcidos.
3. **Bagulhos.** Manter ao organização da casa e descarte de bagulhos energéticos, para evitar influências energéticas nosográficas.
4. **Blindagem.** Sustentar a higidez holopensênica do ambiente, através da blindagem energética.
5. **Diário.** Registrar em um diário projetivo, virtual ou físico, os experimentos para aprofundamento na autopesquisa.
6. **EV.** Exercitar frequentemente do Estado Vibracional (EV) em concomitância com a pergunta: *Estou projetada(o) ou acordada(o)?*
7. **Inventário.** Catalogar e armazenar constantemente os conteúdos projetivos e recinológicos: observações escritas ou gravadas, recortes de notícias, anotações de cursos e conversas, projeciografias, dentre outros.
8. **Memória.** Adotar o hábito saudável de trazer para o cotidiano o holopensene das projeções. Assim, o projetor relaciona fatos a parafatos, dando importância a pessoas, encontros, conversas e tudo que o cerca.
9. **Prioridade.** Fazer da projeção rotina prioritária do dia: período a partir das 22h dedicado à projeção.
10. **Projeciocrítica.** Analisar criticamente a projeção. Este hábito amplia a formação de novas sinapses e associação de ideias quando compara relatos e padrões.
11. **Projeciografia.** Registrar detalhadamente as lembranças da projeção. A autora percebeu que no simples fato de começar a escrever é acentuada a rememoração. Aplicativos como o Journey e o Google Forms são boas ferramentas para isso (2020).
12. **Rememoração.** Usar a técnica de rememoração além de simples é exitoso. Eis a técnica:
 - a) **Retorno.** Acordar e manter os olhos fechados por alguns momentos.
 - b) **Lembrar.** Repassar as lembranças mentalmente de duas a três vezes.
 - c) **Seqüência.** “Puxar o fio da meada” buscando trazer mais informações.
 - d) **Chave.** Sintetizar o contexto projetivo em algumas palavras ou cenas e logo em seguida fazer para a Projeciografia.

13. Revisitação. Dedicar tempo para realizar o inventário projetivo. Pelo menos 1 hora por semana, para análises, identificação de eventos recorrentes e captação de informações.

14. Sincronicidades. Dar atenção às sincronicidades. Elas aguçam a curiosidade, oferecem visão de conjunto e, principalmente, desafiam o projetor a juntar as peças do “quebra-cabeça”, dados fragmentados que juntos vão compor um conteúdo coerente.

15. Sono. Priorizar do quarto para o sono saudável e para as projeções, sem televisores ou aparelhos eletrônicos.

16. Técnicas. Aplicar de técnicas projetivas com prazo mínimo de 30 dias na escolhida. Pode-se escolher técnicas que tenham afinidades com o perfil do projetor, apesar de não ser regra. Esta autora utilizou a Técnica das Posturas Projetivas e a Técnica da Saturação Mental, constantes no Livro *Projeciologia*” (Vieira, 1999, p. 440 e 483).

Polivalência. A projeção lúcida apresenta as 3 características, segundo a autora, citadas abaixo em ordem alfabética :

1. **Atemporal.** Mantém sua importância mesmo com a passagem do tempo. Pode trazer conteúdos e parapercepções quanto ao passado (retrocognições), presente (aqui e agora) ou futuro (precognições).

2. **Multifuncional.** Pode ser empregada para efetivar reconciliações, retratações, assistências. Funciona em formato educativo e parapsicodramático. Age como ferramenta de recins ou autoconhecimento. Oferece visão de conjunto para tomada de decisões. Gera *insights* para mudanças e sinais de alertas para acontecimentos futuros.

3. **Versátil.** Pode acontecer através do psicossoma e do mentalsoma, em suas dimensões de atuação, com muita ou pouca energia.

Cons. A recuperação de cons (unidade de lucidez) é um dos efeitos das projeções contínuas e lúcidas, com o tempo é inevitável que a consciência utilize mais seus atributos conscienciais e queira desenvolver aqueles traços de qualidade ainda faltantes (trafais).

Projecióloga. Esta projetora assumiu para si mesma o intento de ser uma projetora lúcida, tornando-se a partir do foco na projeção consciente uma projecióloga em tempo integral.

Relato. O comprometimento com uma rotina projetiva assertiva leva o projetor a melhorar o nível de lucidez, a exemplo deste relato pessoal, cuja experiência além de lúcida foi repleta de detalhes, com vários fenômenos ocorrendo ao mesmo tempo e ainda houve ajuda para a saída do corpo.

“No dia 12/10/2019, no campo do curso ECP2 (Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2), deitada em decúbito dorsal e após o relaxamento psicofisiológico eu me coloquei aberta à experimentação. Logo senti a descoincidência do psicossoma,

que encaixava e desencaixava do soma (na horizontal) sem se projetar por completo. Consegui ficar com o psicossoma na posição sentada. Depois de várias tentativas sem êxito, foi instalado um acessório extrafísico tipo elástico nos parapés o que me possibilitou descoincidir totalmente ao fazer força para frente. Fiquei projetada e andei por toda a sala, atravessei uma das paredes e visitei outros locais, encontrei consciexes em espera para o atendimento, conversei com algumas delas e depois de outras excursões pelo lado externo resolvi voltar para o soma. Senti a tração do cordão de prata respondendo à minha vontade, voltei mas não coincidi os corpos por inteiro, ficando deitada em cima do soma a observar o máximo que podia. Vi uma espécie de central de comunicação que flutuava no campo do curso com vários profissionais trabalhando. Pareceu-me que eles enviavam mensagens para muitos locais diferentes e em várias línguas ao mesmo tempo se fazendo entender por todos. Depois de experimentar a clarividência e clariaudiência projetivas voltei ao corpo sem perder a lucidez. Aos poucos fui retomando os sentidos físicos e a atenção ao salão do evento.” (Anotações Pessoais do Diário Projetivo; 2019).

5 | ACELERADOR RECINOLÓGICO

Acelerador. O significado da palavra acelerador é: o que acelera, que ativa o movimento. Aparelho que regula a potência e velocidade do motor de um carro; pedal que aciona esse aparelho. Produto que acelera uma operação.

Longevidade. Esta pesquisadora decidiu-se por um acelerador recinológico devido, principalmente, à sua condição de estar na meia-idade (49 anos/2018).

Escolha. Já a projeção consciente foi escolhida como ferramenta aceleradora da recins pelos 10 motivos abaixo colocados em ordem alfabética:

- 1. Alcance.** Tem alcance assistencial e por isso ela se afiniza com a reciclagem que, para ser exitosa, depende de muita assistência.
- 2. Maturidade.** O maior contato com os amparadores extrafísicos proporciona maturidade à consciência que presta atenção ao exemplarismo e cosmoética deles.
- 3. Multifacetado.** Proporciona conteúdo multifacetado acerca dos fatos e parafatos, trazendo abrangências às análises.
- 4. Autoconhecimento.** Propicia o autoconhecimento quando o projetor se percebe tal qual é no extrafísico entendendo melhor suas necessidades de mudanças.
- 5. Polivalência.** Constitui ferramenta eficaz nas quatro etapas da autopesquisa: autoinvestigação, autodiagnóstico, autoenfrentamento e autossuperação.
- 6. Potencialização.** A PC e a recin se combinam muito bem e se potencializam.
- 7. Psicodrama.** Pode oferecer um *test drive* no extrafísico para a conscin lidar com os fatos no intrafísico.
- 8. Hipótese.** As projeções suscitam hipóteses como no caso do relato a seguir.

9. Reconciliações. As projeções também oferecem conteúdo provocativo para as reconciliações grupocármicas. O conteúdo da projeção a seguir conecta um fato a um parafato o que promoveu maior lucidez para o aproveitamento de oportunidade de reconciliação grupocármica.

Relato. No natal de 2017, oito meses após a projeção relatada a seguir, o irmão desta pesquisadora presenteou-a com objetos emblemáticos de personalidade estudada e objeto de muitas sincronicidades com esta projetora, ele encomendou a confecção de tais objetos. Na sequência, em 2018, este mesmo irmão estava presente, por sincronicidade, e foi quem socorreu a pesquisadora que passou por um AVC.

“No dia 21/04/2017 logo que acordei tive a lembrança parcial de uma projeção em que eu recebia da minha mãe algo como um papel que representava uma antiga dívida entre mim e meu irmão, não deu para entender quem devia a quem. Lembro-me de ter sentido mágoa e tristeza por este assunto ter voltado à tona.” (Anotações Pessoais do Diário Projetivo; 2017).

6 | PLANAR – PLANO DE ACELERAÇÃO DE RECINS

Técnica. A técnica desenvolvida por esta pesquisadora recebeu o nome de Planar: Plano de Aceleração das Recins e surgiu durante o curso ECP1, em 2016, através de inspiração que aliava parte do conteúdo da Técnica de Mais um Ano de Vida (Vieira, 1994, p.543) o formato do plano de metas do governo do ex-presidente Juscelino Kubistchek (JK).

Rendimento. A “Técnica de Mais 1 Ano de vida Intrafísica” é indicada para quem deseja dinamizar o trabalho da evolução consciencial, fazendo a vida intrafísica render mais, empregando um recurso enérgico, mas decisivo: “Suponha que você vai ter só mais 1 ano de vida humana.”

JK. O plano desenvolvimentista do ex-presidente Juscelino Kubistchek consistia num programa de governo – 50 anos de progresso em 5 anos. A premissa do Plano de Metas é que elas deveriam ser definidas e implementadas em estreita harmonia entre si, para que os investimentos em determinados setores pudessem refletir positivamente na dinâmica de outros. O crescimento ocorreria em cadeia.

Planar. O Planar é uma **técnica baseada no paradigma consciencial** que esta autora usou para acelerar suas reciclagens usando projeção consciencial.

Etapas. Abaixo são citadas 6 etapas do Planar elencadas por ordem cronológica:

- 1. Autoposicionamento.** Escrita de carta, datada e assinada com a decisão em promover as recins através da PC.
- 2. CPC.** Definição das cláusulas **Código** Pessoal de Cosmoética.
- 3. Prioridades.** Listagem objetiva das mudanças prioritárias a realizar na vida atual.
- 4. Cronograma:** De posse da lista de prioridades, o próximo passo é a distribuição

em 4 estágios de tempo. O abaixo apresentado foi o proposto para utilização da autora, e poderá ser adaptado ao pesquisador interessado:

Primeiro. Estágio de curto prazo (10 anos – idade 59 anos): prioridades urgentes.

Segundo. Estágio de médio prazo (10 anos – idade 69 anos): prioridades já com algum nível de encaminhamento.

Terceiro. Estágio de longo prazo (10 anos – idade 79): aquelas que ainda podem acontecer no tempo restante.

Quarto. Estágio de morexis (5 anos – idade total 84 anos): aquelas que precisarão de um tempo extra para acontecer.

5. Execução: A fase de execução inclui a manutenção das rotinas projetivas e o megafoco nas prioridades elencadas.

Megafoco. As prioridades definidas pela pesquisadora no Plano de Aceleração das Recins, são megafocos assumidos para o resto desta vida intrafísica. Exemplos: recomposição familiar; acolhimento do ego projetivo; autocura emocional; desenvolvimento mentalsoma.

Experimentos. Foram selecionadas duas projeções que mantêm relação com as reciclagens intraconscientes da projetora e trazem elementos essenciais ao atingimento das metas do Planar. Para melhor entendimento seguem duas importantes considerações:

1. Parafatos. Ocorreram duas projeções, uma em 2016 e outra em 2018 e ambas foram protagonizadas pela mesma senhora descrita nos relatos projetivos a seguir. A hipótese levantada foi de que no primeiro encontro houve um preparo para um acontecimento de ordem pessoal e no outro o preparo emocional para demanda do grupocarma.

2. Fatos. Esta pesquisadora passou por 3 situações ligadas às projeções:

a) Paracérebro. No Ecp2 em 13/10/2017, durante a energização do epicon, seu paracérebro teve uma descoincidência total, apelidada pelo epicon de “*speed disk*” (disco de velocidade, de aceleração).

b) AVC. A ocorrência de um acidente vascular cerebral, sofrido pela autora em 2018, sem deixar sequelas.

c) Dessoma. A dessoma de um irmão em 2019.

Hipóteses: Este encontro pode ter ocorrido para orientar a pesquisadora sobre o AVC que ocorreria ou à dessoma de um irmão. O *speed disk* preparou o cérebro e paracérebro para a nova fase pós AVC.

Reflexões. O AVC provocou profundas reflexões sobre o continuísmo das reciclagens intraconscientes e sobre o propósito proexológico.

Relatos. Seguem os dois relatos mencionados acima, em ordem cronológica:

“A reunião começou como se já tivesse sido programada. Diante de mim, sentada,

uma senhora que aparentava ter entre 60 e 70 anos, trajando saia e blusa sociais. Era amável, de poucas palavras e séria. Parecia conhecedor sobre mim e meu grupocarma. Apesar da lembrança ter sido parcial me lembro que o diálogo tinha como objetivo ajudar-me em questões relacionadas ao meu grupocarma. Ela fez breves considerações e finalizou: “Está claro?” Eu respondi que não tinha entendido quem era a pessoa da qual ela falara. Não me recordei do restante do diálogo se é que houve continuação. Fiquei com a impressão que o assunto se tratava de uma despedida, uma pessoa que estaria voltando ao extrafísico.” (Anotações Pessoais do Diário Projetivo; 2016).

“Eu estava projetada em local parecido com uma grande biblioteca, mas também uma oficina de atividades diversas. Percebi-me apreensiva se a senhora (a mesma citada no relato anterior) me atenderia ou não pois pleiteava um encontro para tratativas acerca de minha vida no momento atual. Ao saber que eu seria atendida esperei e pude notar que eu não era a única ali e ela era muito requisitada para assuntos similares aos meus, tendo muitos afazeres sob sua responsabilidade. Eu me encontrava triste e preocupada com a minha demanda. Depois de um tempo ela me atendeu, fez algumas perguntas e as respostas dela foram diretas e personalizadas, porém não rememorei o conteúdo.” (Anotações Pessoais do Diário Projetivo; julho/2018).

7 | CONCLUSÃO

Retomada. A consciência pode a qualquer tempo e a partir de decisão firme retomar suas reciclagens intraconscientes, assumindo assim seu ego recinológico. O recomeço não é nada fácil, mas é dignificante e totalmente possível.

Função. A projeção **lúcida atua como um acelerador da reciclagem** desde que o projetor acione e promova o desenvolvimento de seu ego projetivo.

Assunção. A assunção dos egos projetivo e recinológico requer dedicação, mudança de hábitos, senso de prioridade e, principalmente, persistência.

Planejamento. Um bom plano de metas impulsiona os resultados e pode ser desenhado de forma personalizada a cada projetor-reciclante.

Técnicidade. Toda **técnica** aqui citada exige autodisciplina, repetição, análise de resultados e ajustes constante por parte do autopesquisador.

Constatação. As projeções conscientes funcionam ao modo de acelerador das reciclagens intraconscientes.

REFERÊNCIAS

01. **Lopes**, Tatiana; Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida; 160 p.; 1a .; Ed. Editares, Foz do Iguaçu, RS; 2015

02. **Monroe**, Robert Allan; Viagens Fora do Corpo; 235 p.; 21 caps.; 20,5 x 13 cm; br.; Ed. Record.; Rio de Janeiro, RJ; 1972.

03. **Vieira**, Waldo; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano; 1.232 p.; 522 caps.; 34 ilus.; 4 índices; 1 sinopse; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 4a Ed. Princeps revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.

04. **Idem**; 700 Experimentos de Conscienciologia; 1058p.; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 272 estrangeirismos; 57 técnicas; 300 testes; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 1ª Ed.; 1994; IIP, Rio de Janeiro (1994).

05. **Idem**; Conscienciograma; 344p.; 8 caps.; 1 índice; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; 1a Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

06. **Idem**; **Recin**; verbete; In: Viera, Waldo; ; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN978-85-8477-120-2; página 19.087; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 02.07.2020; 22h31.

07. **Buononato**, Flávio; Diagrama Sistemico de Recursos Conscienciológicos: Uma Ferramenta Cosmovisiológica do Ciclo Recinológico; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 2; Seção: Parapercepciologia; 1 gráf.; 1 E-mail; 6 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018; páginas 210 a 217.

SOBRE O ORGANIZADOR

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA - Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2011), graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz (2016) e graduação em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Goiás (2019). Especializou-se em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (2012), História e narrativas Audiovisuais pela Universidade Federal de Goiás (2016), Psicopedagogia e Educação Especial, Arteterapia, Psicanálise pela Faculdade de Tecnologia e Ciências de Alto Paranaíba (2020). Possui mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2015). É doutorando em Performances Culturais pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente é pesquisador da Universidade Federal de Goiás e psicólogo clínico - ênfase na Clínica Psicanalítica. Pesquisa nas áreas de psicologia, educação e teatro e nas interfaces fronteiriças entre essas áreas. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: inconsciente, arte, teatro, arteterapia e desenvolvimento humano.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem centrada na pessoa 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30
Acelerador 146, 147, 152, 155
Adaptação cultural 119, 120, 124, 125, 130, 134
Adolescência 26, 27, 82, 100, 103, 105, 114, 116, 117, 118, 123, 132, 133, 134
Autonomia 24, 26, 53, 56, 78, 80, 85, 86, 106, 128, 129

C

Communities that care youth survey 119, 120, 123, 124, 127, 131, 132, 134
Comportamento hiperativo 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98
Compreensão empática 22, 23, 24, 25, 26, 29
Confusão de línguas 1, 2, 3, 4, 7, 9
Consciente 13, 25, 142, 146, 147, 148, 151, 152

D

Diagnóstico diferencial 135, 136, 141, 143, 144
Dinâmica de grupos 78

E

Enfermeiro(a) 100, 103, 104, 110, 114, 115
Envelhecimento 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 55, 58, 59
Espiritualidade 123, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145

F

Fatores de risco e proteção 119, 120, 121, 122, 123, 125, 128, 131, 133, 134

I

Instrumento de avaliação 119, 120, 130

L

Literatura 1, 2, 3, 4, 7, 8, 23, 44, 45, 49, 53, 60, 117, 119, 122, 135

M

Medicalização na educação 88, 98

P

Projeção 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155
Psicanálise 1, 2, 4, 7, 8, 9, 157

Psicodinâmica do trabalho 10, 11, 14, 18, 19, 20, 21

Psicologia 9, 10, 14, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 34, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 57, 58, 59, 64, 65, 68, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 99, 100, 103, 104, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 130, 132, 133, 134, 157

Psicologia social comunitária 78, 79, 80, 84, 86

Psicólogo(a) 11, 22, 24, 33, 79, 80, 85, 86, 87, 99, 100, 103, 104, 112, 113, 116, 118, 132, 133, 157

Psicoterapia 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 48, 113

Psiquiatria 135, 144

R

Recinologia 146

Relação abusiva 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42

Relações de gênero 31, 43

Religião 105, 122, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145

Rodas de conversa 88, 89, 93

S

Sándor Ferenczi 1, 2, 3, 9

Saúde emocional do trabalhador 10, 18

Saúde mental 12, 18, 31, 33, 37, 41, 131, 132, 133, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 144

Senescência 45, 49, 51, 52, 57

Sistema de prevenção 119, 120, 122, 125, 128, 129, 130

T

Trabalho escravo contemporâneo 10, 17, 21

V

Velhice 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Violência doméstica 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 43, 44, 100, 101, 102, 103, 104, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA

e seu(s) objeto(s) de estudo 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA

e seu(s) objeto(s) de estudo 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 